

Horizontes de uma Escola-Oceano: vivenciando cultura oceânica através de projetos de sustentabilidade nas escolas

João Miguel Neri Camilo Moreira¹; Andrea Miranda Veiga²; Alessandra Bonaparts Panza³;
Edna Soares Severino⁴; Mayara Peixoto⁵; Marta Jussara Cremer¹

1 - Laboratório de Ecologia e Conservação de Tetrápodes Marinhos e Costeiros - TETRAMAR e Projeto Toninhas do Brasil da Universidade de Região de Joinville

2 - Secretaria Municipal de Educação de São Francisco do Sul

3 - Secretaria Municipal de Educação de Ubatuba

4 - Secretaria Municipal de Educação de Laguna

5 - Secretaria Municipal de Educação de Caraguatatuba

O curso de extensão “Navegando com Toninhas: Cultura Oceânica no Ensino Infantil e Fundamental - Anos Iniciais” integra as ações do projeto Toninhas do Brasil (Univille) na promoção da cultura e conservação oceânica, tendo a toninha (*Pontoporia blainvillei*) como espécie-bandeira. A proposta incorpora princípios e metas da Década do Oceano (Santoro et al., 2020), Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (UNESCO, 2016) e do Plano de Ação Nacional para a Conservação da Toninha (Rocha-Campos et al., 2010). O objetivo foi promover uma educação ambiental (EA) continuada, articulada e vivencial (Sorrentino & Portugal, 2016), através de mudanças simbólicas e materiais, que incluíram projetos de sustentabilidade nas escolas. A primeira turma (2023) formou 33 profissionais de diferentes setores da educação municipal de São Francisco do Sul, Laguna (SC), Caraguatatuba e Ubatuba (SP). Cada módulo trabalhou uma escala da educação (indivíduos, salas de aulas, escolas e comunidades). O módulo voltado às escolas foi inspirado pela abordagem Reggio Emilia (Fortunato, 2010). Nele, sete atividades teóricas trouxeram visões transformadoras de escolas possíveis, convidando a reflexões sobre as realidades escolares presentes, através de analogias entre a escola e o Oceano. Os princípios da cultura oceânica foram apresentados e transpostos à vivência escolar, enquanto princípios da escola-Oceano: uma instituição de ensino tão diversa e inspiradora quanto o ambiente marinho. As metas da década do Oceano também foram transpostas à realidade escolar, através de sugestões de medidas sustentáveis e de caráter local e adaptadas às necessidades de cada comunidade: projetos de gestão de resíduos sólidos e mutirões de limpeza (meta 1 - “uma escola-Oceano limpa”), atividades integrando saúde pública e cultura oceânica (2 - “saúdável e resiliente”), hortas e pomares escolares (3 - “produtiva e sustentável”), ações de prevenção e resposta a riscos socioambientais (4 e 5 - “previsível e segura”), projetos de acessibilidade na escola (6 - “acessível”) e eventos de mobilização social e cultural (7 - “inspiradora”). Em reuniões de discussão guiada, os educadores puderam expor desafios pedagógicos de suas realidades e elaborar planos de ação para a implementação dos projetos de sustentabilidade. Os resultados foram mensurados através de um questionário de avaliação do módulo e da apresentação das atividades realizadas. Em todas as escolas, houve o início ou reativação de hortas escolares e particulares e de campanhas de gestão de resíduos, mesmo em municípios onde a coleta seletiva não é instituída. A segunda meta inspirou o trabalho da saúde bucal em Laguna. A quarta e quinta metas dialogaram com a realidade de escolas em Ubatuba afetadas por chuvas e deslizamentos, que trabalharam a temática em sala de aula. Inspirados pela meta de acessibilidade, educadores nas quatro cidades aplicaram atividades propostas no curso em contextos de atendimento educacional especializado (AEE). A maioria (89%) dos educadores realizou feiras e apresentações culturais promovendo a cultura oceânica para a comunidade escolar, dentro da meta 7. A continuidade desses projetos será avaliada em visitas presenciais neste semestre. Segundo as devolutivas dos educadores, o curso contribuiu para consolidar o papel da escola como agente de conservação ecossistêmica e de desenvolvimento comunitário, e entrelaçando

escolas e Oceano em um mesmo compromisso de cuidado.

Agradecimentos:

O Projeto Toninhas do Brasil conta com a parceria da Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), através do Programa Petrobras Socioambiental, e com o apoio da Dolphin Quest. O curso foi realizado em parceria com as Secretarias Municipais de Educação de Laguna, São Francisco do Sul, Caraguatatuba e Ubatuba.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Década do Oceano; Objetivos do Desenvolvimento Sustentável; Formação de Professores; Pontoporia Blainvillei.